

CARTA ABERJE PARA COMUNICADORES POR OCASIÃO DA COP30

Diretrizes para a comunicação de empresas, setor público e sociedade civil

A COP30 será um marco nos esforços pelo cuidado com o planeta e uma oportunidade única para posicionar a comunicação como um pilar essencial no acompanhamento dos compromissos assumidos para o futuro. Para líderes públicos, tomadores de decisão e profissionais de comunicação corporativa, esta é uma chance de transformar conhecimento e dados sobre a agenda climática em ação concreta, garantindo que os acordos firmados sejam efetivamente implementados.

Em um momento em que a polarização alcançou uma escala global, tendo a crise climática como um dos seus focos centrais, empresas e instituições devem se posicionar como líderes em comunicação baseada em evidências. Com suas reputações bem estabelecidas, elas têm um papel crucial no reforço dos compromissos de sustentabilidade e na ampliação da conscientização por meio de discursos embasados na ciência.

A comunicação deve ser clara, acessível e orientada para a ação, garantindo que governos, empresas, comunidades e a sociedade civil avancem juntos na construção de soluções efetivas. Para isso, propomos as seguintes diretrizes para orientar a atuação de comunicadores antes, durante e depois da COP30:

ANTES DA COP30:

- Planejar estratégias de comunicação respeitando as peculiaridades da realidade amazônica.
- Desenvolver narrativas baseadas em dados, pesquisas científicas e experiências reais para destacar a urgência da crise climática e a importância da Conferência.
- Engajar formadores de opinião, veículos de comunicação e influenciadores para ampliar o alcance das mensagens-chave e ampliar o debate público.
- Incluir comunicadores da Amazônia na formulação das estratégias de comunicação, garantindo perspectivas diversas e autênticas.
- Mapear e monitorar a desinformação sobre mudança climática e políticas ambientais para combater proativamente narrativas falsas.
- Implementar campanhas educativas que preparem a sociedade para as discussões e decisões da COP30.
- Alinhar estratégias de comunicação às políticas públicas para conectar os desafios climáticos locais, nacionais e globais.

DURANTE A COP30:

- Produzir conteúdos acessíveis e transparentes que comuniqueem, em tempo real, as principais discussões, acordos e compromissos.
- Oferecer plataformas para que vozes locais, especialmente populações indígenas, ribeirinhas e dos povos da Amazônia, compartilhem suas perspectivas e contribuam para as decisões.
- Monitorar o impacto da comunicação em tempo real para avaliar o engajamento e a efetividade das mensagens.
- Combater rapidamente a desinformação e garantir que interpretações precisas dos acordos sejam amplamente divulgadas.
- Fomentar o diálogo entre comunicadores, formuladores de políticas públicas e líderes do setor privado para fortalecer o compromisso com a agenda climática.
- Fortalecer a comunicação pública como instrumento essencial para engajar comunidades e garantir ampla conscientização sobre a agenda climática.

APÓS A COP30:

- Garantir a continuidade, acompanhando ativamente o desenvolvimento dos acordos firmados e a cobrança por sua implementação.
- Estimular o engajamento público e político contínuo com a agenda climática por meio de mensagens e campanhas duradouras.
- Estabelecer canais permanentes e de fácil acesso para a disseminação de informações ambientais confiáveis.
- Desenvolver e promover conteúdos educativos que reforcem a importância da ação climática além da COP30.
- Monitorar continuamente e combater a desinformação para evitar a erosão do compromisso público e político com a agenda.
- Implementar iniciativas permanentes de educação midiática e climática para capacitar a sociedade a distinguir fatos de manipulações.
- Desenvolver indicadores mensuráveis para avaliar o impacto da comunicação na conscientização pública e na mudança de comportamento.

Este documento reforça a necessidade de uma comunicação estratégica, ética e transparente, que dialogue com políticas públicas e garanta que os compromissos firmados na COP30 não se percam no tempo, mas se traduzam em ações concretas para o futuro do planeta. Os profissionais de comunicação têm a chave para conectar ciência, políticas públicas e ação social em prol do planeta.